

Dourogás e Águas do Tejo Atlântico apresentam projeto de produção de hidrogénio e biogás a partir de lamas de ETAR

13 de Dezembro, 2021

O Grupo Dourogás e a Águas do Tejo Atlântico vão marcar o arranque oficial, na próxima quarta-feira, dia 15, a partir das 15h45, na Fábrica de Água de Frielas, em Loures, daquele que se assume como um projeto inovador de produção de gases 100% renováveis, gerados a partir do biogás produzido pelas lamas com origem no tratamento das águas naquela infraestrutura.

Segundo uma nota divulgada à imprensa, esta parceria entre a Dourogás Renovável, empresa do Grupo Dourogás, e a Águas do Tejo Atlântico, do Grupo Águas de Portugal e responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, irá permitir a produção de biometano, hidrogénio verde e e-metano – gases 100% renováveis – que serão, posteriormente, injetados na rede de gás natural e utilizados como combustível veicular, promovendo uma mobilidade mais sustentável ao reduzir a emissão de gases com efeito estufa e aumentando a qualidade do ar.

Em causa, lê-se na mesma nota, estão dois projetos de demonstração tecnológica de conceito – Hidrogasmov e Solargasmov – que recorrem a tecnologia pioneira em Portugal para produzir biometano 100% renovável, a partir do biogás gerado pelas lamas produzidas na Fábrica de Água de Frielas, e estão completamente alinhados com o conceito de economia circular, ao transformarem resíduos em recursos energéticos e, desta forma, produzindo uma energia limpa.

Enquanto o projeto Hidrogasmov recorre à purificação do biogás das lamas de ETAR, o Solargasmov aposta no processo de metanação para produzir metano sintético, combinando-o com hidrogénio verde (produzido por eletrólise, a partir de fonte solar e de águas residuais). Tanto o biometano como o metano sintético são substitutos diretos e limpos do gás natural. Com benefícios económicos e ambientais evidentes, estes projetos permitem, assim, demonstrar a viabilidade de produção destes gases naturais e, desta forma, contribuem, com efeitos imediatos, para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes, atualmente assentes em combustíveis fósseis, refere a nota divulgada pela Dourogás.

O ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, o secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, a secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, e o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, vão marcar presença nesta cerimónia, que além da apresentação do projeto e das suas potencialidades ambientais, incluirá ainda um momento simbólico para memória futura, com a colocação de uma caixa com a descrição do

empreendimento e dos seus objetivos.